



JONAS PAULO E O PT DE RIO DE CONTAS

Uma história de fraudes, falsificações e ditadura petista

Em nota enviada ao Blog do Anderson, petistas da cidade histórica lamentaram a atitude autoritária de Jonas. “O PT de Rio de Contas sempre fez parte da frente de Oposição à atual gestão questionável do prefeito Márcio de Oliveira Farias. Formou-se um bloco de oposição desde o ano de 2011, e em 2012 decidiu-se pelo apoio ao Dr Cristiano Cardoso do PDT como candidato à chapa majoritária e Wilton Silva, do PT como vice. Tudo normal, até aí. O que contaremos em diante demonstra a práxis fraudulenta e autoritária de como o senhor Jonas Paulo, presidente estadual do PT vem tratando sua própria militância nos interiores da Bahia e transformando esse partido em uma agremiação cartorial e em um balcão de negócios venais”, diz um trecho da nota que reproduzimos na íntegra aqui.

Em abril de 2012 o senhor Jonas Paulo juntamente com o senhor Alfredo Correia Neto, ex-candidato a prefeito pelo PT, em 2008, decidiram, de forma escusa, “entregar” o Partido dos Trabalhadores para o PSD, do prefeito Márcio Farias, como disseram várias vezes, e todas elas foram refutados pela maioria dos seus membros, inclusive a maioria da executiva municipal e do diretório municipal de Rio de Contas. Tentaram forjar um encontro municipal no dia 02 de junho de 2012, sem respeitar o estatuto, suprimiram membros filiados do PT, dentro do Sistema de Filiados (SISFIL). Ainda tentaram lançar um candidato à chapa majoritária dizendo que depois desistiriam em favor de outro candidato, ou seja, Márcio Farias. A reunião aconteceu num clima de grande tensão, e a executiva municipal entrou com um recurso na Comissão Executiva Estadual pedindo nulidade deste Encontro manipulado. Foi atendida, pois, sequer resolução alguma tinha tirado deste encontro.

A decisão exarada pela Comissão Executiva Estadual na ocasião do recurso foi de remeter ao Diretório Municipal a decisão final para qual chapa apoiar. Foi realizada uma reunião dia 25 de junho de 2012 a portas fechadas, para a tomada de decisão, com 11 membros do Diretório Municipal, com o acompanhamento de dois membros da Comissão Executiva Estadual, que vieram de Salvador especificamente para este fim. Desta reunião surgiu uma ata que comprova o que estamos falando. Havia duas propostas inicialmente, uma era para apoio ao PDT, com a vice na chapa, mais 13 candidatos a vereadores pelo PT em coligação com o PC do

B, e a outra em apoio ao PSD, com o apoio a um candidato a vereador apenas. Um dos membros do DM no último minuto lançou uma terceira proposta: Neutralidade do PT nestas eleições. A primeira proposta venceu com 6 votos, ou seja, apoio ao PDT; a proposta de apoio ao PSD não teve nenhum voto, e a proposta da neutralidade teve 5 votos!!! Nem o vereador e o presidente da comissão executiva municipal votaram nesta proposta do PSD que tanto defendiam.

A convenção já estava marcada para o dia 30 de junho, e aconteceu às 14:00 horas, com ampla participação popular, inclusive de todos os membros da Comissão Executiva Municipal, inclusive presidente Reginaldo Castro, secretário geral Carlos Correia de Oliveira e vereador Johny Abreu Silva. Foi fotografada, filmada, todos assinaram a ata lavrada, foram confirmados os candidatos a vereadores, enfim, foi uma convenção normal, com todos os seus ritos cumpridos, e esta ata teve 33 assinaturas.

Registramos as coligações normalmente no TRE-BA, na Comarca Eleitoral de Livramento de Nossa Senhora. Tudo dentro da normalidade. Mas quando chegou dia 05 de julho, recebemos a notícia de que o Senhor Jonas Paulo tomou a decisão de “entregar” o PT ao prefeito Márcio Farias, ao PSD, condicionando esta entrega ao apoio do PSD de ITABUNA! Este documento que recebemos foi assinado pelo secretário geral do PT Estadual, conhecido como JOJÓ. Ficamos atônitos, perguntando como poderia isso ser possível, pois já tínhamos feito nossa convenção e registrado no TER. Então descobrimos que por orientação recebida, o secretário geral do PT municipal forjou uma outra ATA de uma Convenção que não existiu, assinada apenas por ele, pelo vereador Johny Abreu, e pelo presidente, Reginaldo Castro. Apenas três assinaturas!!! Mas ao termos o papel em mãos descobrimos que além de tudo, esta ATA FRAUDULENTA teve a assinatura do presidente FALSIFICADA!! E indicando como candidatos a vereador apenas dois membros, Johny Abreu e Marinilton Martins, este último nem assinou a ata. Esta ata coloca que a convenção teria sido realizada no mesmo espaço, mesmo horário que a CONVENÇÃO VERDADEIRA...

E então entramos com um recurso na justiça eleitoral pedindo a nulidade desta ata e destas candidaturas. O senhor Jonas Paulo decidiu a entregar o PT ao PSD, também entrou pedindo a anulação de nossa ATA. O promotor deu parecer favorável e o juiz também deu sentença ratificando e mantendo nossa coligação com o PDT. Ao mesmo tempo, encaminhou à Polícia Federal pedido de grafoscopia, para averiguar a falsificação de assinatura do presidente na ata fraudada.

Na justiça estadual o desembargador considerou o recurso do senhor Jonas Paulo desprovido de fundamentos, acreditamos que por toda esta maracutaia que envolve a questão, e por não ter acrescentado nada de novo... O senhor Jonas Paulo, depois de tantas decisões contrárias a sua intenção, deve ter feito uma mágica, pois ontem, o desembargador Cintra, mudou completamente o que estava definido, por seus pares, e mandou o PT se entregar sem reclamações ao PSD do prefeito Márcio Farias.

O candidato Cristiano Cardoso está na frente nas pesquisas, com 52,75% de intenções de voto contra 35,16% do candidato do PSD, o atual prefeito, Márcio Farias, que ainda conta com 49,70 % de rejeição no município de Rio de Contas.

Este prefeito ainda responde a um processo atualmente do Ministério Público que o denunciou por compra de votos através de doações de lotes em período proibido, com fraude em documentos e assédio e coerção de testemunhas.

Mas é este o quadro que a atual gestão do PT estadual apresenta. Desleal, desonesta, fraudulenta, venal e apoiadora de fraudulentos e desonestos pseudo-líderes políticos.